

NEALE DONALD WALSCH

A RESPOSTA
ESTÁ EM MIM

Tradução de Joana Assunção



PARTE UM

*Quatro breves conversas
que marcam o início
de uma grande aventura*

A ALMA SABE O QUE FAZ



Caro companheiro de viagem: é maravilhoso ter chegado aqui.

Há algo que quero que saiba e que gostaria de lhe pedir. A Vida sabe o que é. É por isso que lê estas palavras neste preciso momento.

*Há algo que quero que saiba...
98% da população mundial
passa 98% do tempo
a fazer coisas que não interessam.*

Você tem feito parte destes 98%. Mas não fará mais. De hoje em diante, escolherá despender o seu tempo no que realmente importa. A questão é: *Que coisa é essa?*

Há algo que gostaria de lhe pedir:

*Descubra a sua resposta
a esta pergunta.*

Isto requer uma exploração profunda do Eu. Está no lugar certo para uma tarefa tão importante e extraordinária. acredite. Se não estivesse no lugar certo para descobrir a resposta, não teria chegado aqui. Não pense que este livro lhe veio parar às mãos por acaso.

Não pense nisso.

Pense antes: *A minha Alma sabe exatamente o que está a fazer.*

E: *A minha Alma já sabe o que realmente importa.*

Não se trata, portanto, de descobrir a resposta, mas sim de a recordar. Não se trata de um processo de descoberta, mas sim de recuperação. Esta informação não tem de ser investigada, apenas de ser recuperada.



Comecemos a partir daqui.

Neste preciso momento, um fenómeno muito invulgar está a acontecer no planeta. Sem sombra de dúvida que reparou nele. Pode estar a causar um número de desafios superior ao normal na sua vida e talvez até algumas perturbações de maior envergadura. Provavelmente também reparou que o mesmo está a acontecer na vida das outras pessoas.

Durante algum tempo pode ter pensado que era a sua mente a pregar-lhe partidas; na realidade as coisas não estavam a acontecer de maneira diferente, você é que andava um bocadinho mais cansado, sobrecarregado, hiperssensível...

Mas agora, à medida que cada dia lhe coloca novos obstáculos e problemas pessoais, torna-se evidente que não se trata de ilusão ou exagero. Talvez se interrogue: *Porque está tudo isto a acontecer? O que estou a fazer de errado?*

E eis a resposta:

Você não está a fazer nada de errado.

E... está a acontecer realmente algo de muito invulgar neste momento, na sua vida e em todo o planeta.



Chame-lhe alteração energética, ciclo cósmico, transformação da Humanidade. Chame-lhe o que quiser, mas o que está a acontecer na Terra neste preciso momento é muito real, pode ter a certeza. Está a afetar emocional, física e espiritualmente as nossas vidas. Algumas mais do que outras, mas nenhuma está imune.

Esta experiência é global. Discuta-a com amigos. Basta perguntar-lhes. Fale com pessoas de outros lugares. Elas dir-lhe-ão: *Sim, ultimamente a minha vida anda muito atribulada. Mais do que o habitual. Mais do que é normal.* Para alguns, mais do que nunca foi.

Há um perigo à espreita, não no que está a acontecer, mas no modo como pode interpretar o que está a acontecer. O perigo está na possibilidade de o interpretar como algo mau e reagir-lhe motivado pela mais profunda frustração, medo, ou mesmo raiva (que não é senão o Medo Manifestado), do modo precisamente contrário ao que seria bom para si.

O maior de todos os perigos é o de desperdiçar, devido a uma percepção incorreta, uma oportunidade que só aparece – literalmente – uma vez na vida.

A boa notícia é que a sua Alma está a trabalhar afincadamente para garantir que não o faz. Está a trabalhar nisso agora, neste preciso momento.

Pela última vez: acredita realmente que está a ler este livro por coincidência?

CONSEGUE ACREDITAR?



A Vida ama-o. Neste momento pode não parecer e pode até soltar uma gargalhada, mas a Vida ama-o e dá-lhe todo o apoio, e é por isso que hoje está a receber um Convite Especial da Vida.

Talvez seja capaz de sentir este convite – do mesmo modo que por vezes sente, ao despontar da aurora, que são horas de acordar.

Alguma vez teve esta sensação? Não está a acontecer nada de particular. Não há nenhum despertador a tocar. Ninguém entrou no quarto para o acordar. É simplesmente uma certeza íntima: *São horas de acordar.*

Por estes dias talvez tenha sentido uma excitação contida a agitar-se dentro de si, criando uma prontidão irrequieta para reagir a uma voz interior, suave mas persistente, que continua a sussurrar-lhe:

NÃO TEM DE SER ASSIM.



Esta voz interior está certa. A sua vida não tem de ser uma sucessão de crises arreliantes e desafiadoras que envolvem a situação financeira, os relacionamentos, a saúde ou a família – ou todos estes aspetos. Ou, para ser franco, em certos dias nada em particular... Apenas a sensação incómoda de que tudo está virado do avesso.

Nem o mundo tem de ser, de um modo global, palco de calamidades constantes que envolvem o governo e a política, o comércio e a economia, o ambiente e a ecologia, a cultura e a religião.

Escute essa voz:

NÃO TEM DE SER ASSIM.

Não é apenas pensamento positivo. É a sua Consciência a falar.



O que está a acontecer neste momento é que a sua Lucidez está a aumentar – e agora é capaz de ouvir a sua voz.

Em sentido estrito, o crescimento da Lucidez é impossível. A sua Consciência é o que é; não cresce. Isto porque a sua Consciência reside na Alma e a Alma não cresce, nem se torna mais do que aquilo que sempre foi e é agora.

É a Mente que se expande. Para mais facilmente o compreender, poderia dizer-se que a Consciência reside na Alma e a Lucidez reside na Mente.

Portanto, por outras palavras, ultimamente tem prestado mais Atenção à sua Consciência. Uma coisa é ser consciente, outra é prestar atenção àquilo de que a sua Alma está consciente (em vez de o ignorar, como a maioria das pessoas, na maior parte do tempo, faz). Esta mistura de ambas é aquilo a que podemos chamar Consciência. Quando a Mente presta atenção à Alma e tanto a Mente como a Alma contêm, por isso, as mesmas informações, contemplam a mesma ideia e possuem igual perspetiva, pode dizer-se que está completamente consciente.

Portanto, em termos reais, é a Consciência que se expande, à medida que a Atenção da Mente apreende a Consciência da Alma.



É neste ponto que há o risco da má interpretação: a sua Consciência é acompanhada por uma sensibilidade aumentada de cada aspeto da Vida. Isto resulta, sem dúvida, numa expansão do efeito que a Vida tem em si – e poderia dar origem ao sentimento de que tudo está no meio do caminho e constitui um obstáculo que o separa da paz, porque as experiências com que lidou recentemente parecem-lhe capazes de lhe dar cabo do juízo.

Provavelmente tem-se interrogado sobre o que está a acontecer e porque parece que não dá conta do recado com a mesma facilidade de antigamente.

Bom, é tudo muito simples: você não se tornou menos competente. Pelo contrário, é mais capaz do que nunca. Mas está a crescer para se tornar mais capaz à medida que a Vida o incita a prestar mais atenção a mais coisas, de múltiplas formas, durante mais tempo.

Acrescente ainda o facto de que existem mais dados dos quais pode ganhar consciência (atualmente as novas tecnologias disponibilizam mais informação nas pontas dos dedos de um jovem de 15 anos do que aquela que o Presidente dos Estados Unidos da América tinha acesso há alguns anos atrás) – e é capaz de perceber o desafio.

E não é tudo. Um pouco por todo o lado, mais coisas parecem desmoronar-se subitamente do que nunca – desde os sistemas financeiros aos sistemas políticos e sociais até aos sistemas climáticos.

Então, ei-lo aqui, no olho da Tempestade Perfeita: uma confluência de energias em expansão, de percepções ampliadas e acontecimentos negativos que rapidamente se multiplicam e resultam em tempos muito interessantes. Tempos no mínimo: muito interessantes.

Passa-se o que a guru espiritual Mary O'Malley explica, de forma maravilhosa e sucinta: *O que está no meio do caminho é o caminho.*



Muitas pessoas têm a impressão de que tudo está no meio do caminho porque não fazem ideia para onde vão. Não sabem que, no caminho que estão destinadas a seguir, os obstáculos não existem.

Os obstáculos com que as pessoas se deparam não foram postos no caminho sem mais nem menos, de modo súbito e cruel pela Vida. Pelo contrário, o caminho por onde vão já tinha esses obstáculos.

Porquê? Porque se escolhe uma estrada cheia de desvios, armadilhas, buracos e empecilhos para, no fim, se terminar em becos sem saída?

Porque lhes deram indicações incorretas ou um mapa muito mal desenhado.

O caminho que lhes disseram que deviam seguir não é o mesmo que vieram cá para percorrer. E é por isso que 98% da população mundial passa 98% do tempo em coisas que não interessam minimamente.

Quando isso muda, a vida muda.